



## Santander financia Grupo Casais em 9M€ no âmbito do apoio à transição para uma economia verde

- *Guimarães recebe primeiro hotel com construção híbrida da península ibérica*

Lisboa, 14 de dezembro de 2022. NOTA DE IMPRENSA

O Santander está a financiar o Grupo Casais num montante superior a 9M€ naquele que será o primeiro complexo de construção híbrida da península ibérica, em Guimarães. O empreendimento, que irá incluir um hotel (B&B), com capacidade para 95 quartos, 44 estúdios para arrendamento e um espaço comercial, encontra-se em fase de conclusão.

Pela sua vertente sustentável, o projeto enquadra-se no propósito do Banco em apoiar a transição para uma economia verde. E está alinhado com a sua estratégia de oferecer aos clientes orientação, assessoria e soluções específicas de negócios, bem como a possibilidade de investirem numa vasta oferta ESG, de acordo com as suas preferências de sustentabilidade.

O edifício, assinado pelo arquiteto Mário Fernandes, contempla várias soluções off-site que integram preocupações de sustentabilidade ambiental, ao nível da saúde ocupacional dos futuros utilizadores e ainda relativamente à eficiência energética. Este é considerado um projeto inovador pelo seu processo de construção. É mais amigo do ambiente, pois utiliza madeira de engenharia e um terço do betão de um edifício tradicional, permitindo uma redução de poluição sonora e de resíduos em mais de 50% e 70%, respetivamente; tem um período de construção mais curto - os quatro pisos do hotel precisaram de dois meses em fábrica e cerca de duas semanas para a montagem na obra, incorporando já neste momento todos os componentes de instalações técnicas e acabamento interior; é mais económico, face à redução do prazo e a uma maior estabilização de preços dos materiais; e contribui para o aumento da qualificação profissional e a redução de riscos e acidentes.

O Santander é um parceiro de longa data do Grupo Casais, apoiando-o no desenvolvimento dos seus projetos e na sua internacionalização. Este caso em concreto, que se foca na sustentabilidade, retrata também as preocupações que o Santander tem nesta matéria. A estratégia do Banco passa pela concretização da ambição de atingir zero emissões líquidas até



2050, enquanto continua a ajudar os clientes na transição para uma economia de baixo carbono e a desenvolver as melhores propostas sustentáveis.